



MÃOS À OBRA!

Reveja estratégias, formule novas táticas e faça a diferença em 2015

SERVIÇOS

Saiba o que muda na Previdência Social

ACONTECE

Mercado PCD cresce e dá impulso à Reatech

PARCEIROS

Conheça as vantagens oferecidas



Alvaro Furtado

Presidente do Sincovaga/SP

O Ano do limão

O Ano Novo começou azedo. No final de 2014, o governo anunciou mudanças na concessão de vários benefícios trabalhistas e previdenciários, como auxílio-doença, seguro-desemprego e pensão por morte, entre outros, que devem entrar em vigor nos próximos meses, e vão impactar as finanças das empresas.

Se já era essencial investir na profissionalização da gestão, manter essa postura daqui em diante será questão de sobrevivência, pois muitos ajustes já começaram a ser feitos pelo governo, com aumento de impostos e corte de gastos, que irão refletir no desempenho do setor, e o consumidor está modificando seus hábitos de consumo, buscando fazer caber no orçamento o que deseja, ou pelo menos, necessita.

Resumindo, será mais um ano em que precisaremos fazer dos limões, que devem ser muitos, uma limonada.

Para o consumidor, sobretudo o endividado, os últimos anos não têm sido fáceis. Renunciar ao consumo tem um gosto amargo, principalmente para os que experimentaram um nível acima daquele ao qual estavam acostumados. Os que conseguem reverter a inadimplência, cortam supérfluos e planejam seus gastos, usufruem do futuro com as contas em dia e com sabor de vitória.

Um exemplo foi o comportamento do consumidor no final do ano passado, que já indica corrosão do poder de compra pela inflação. Gastos com alimentação fora do lar, TV a cabo, internet e celulares caíram, segundo especialistas. Nos últimos dias de 2014, a preferência por alimentos para o preparo doméstico fez os supermercados ficarem lotados, e os restaurantes, vazios.

Já sabemos bastante sobre 2015: ele será tão difícil quanto 2014, principalmente para a venda de itens duráveis. O consumidor, porém, ao cortar o orçamento destinado ao lazer, à troca do automóvel, do eletrodoméstico ou do celular, tende a compensar com um carrinho de supermercado mais recheado. Isso pode evitar um ano de perdas e de redução de consumo para o comércio varejista e significar, quem sabe, uma limonada mais palatável para todos nós.

Feliz 2015!



www.sincovaga.com.br
facebook.com/SincovagaSP
twitter.com/SincovagaSP

Fundado em 1931, o SINCOVAGA representa as empresas da categoria econômica do varejo de gêneros alimentícios no Estado de São Paulo, assim entendidas as que comercializam, predominantemente, alimentos, produtos de higiene pessoal e de limpeza doméstica, com denominações como: hipermercados, supermercados, autosserviços, adegas, mercados, mercadinhos, lojas de conveniência, quitandas, mercearias, empórios, laticínios, sacolões, etc.

É atribuição do SINCOVAGA representar todos os integrantes da categoria nas discussões com as representações dos trabalhadores comerciários e diferenciados para firmar convenções coletivas de trabalho, nas quais são definidas as regras para os prestadores de serviço nas empresas do varejo de alimentos.

Entre em contato conosco para conhecer e saber como utilizar nossos serviços:

Rua 24 de Maio, 35 - 13º andar - Conjunto 1313 - Centro - São Paulo/SP
 CEP: 01041-001

São Paulo: **11 3335.1100**
 Guarulhos: **11 2229.6141**

DIRETORIA PRESIDENTE

Alvaro Luiz Bruzadin Furtado - Austrália Varejo de Alimentos e Doce Ltda.

TESOUREIRO

Jair Marchini - Mercearia Irmãos Marchini Ltda.

SECRETÁRIA

Mercedes Portabales Mosquera - Supermercado Madrid Ltda.

SUPLENTE

Sérgio Hissao Hidani - Supermercado Ponto Real Lageado Ltda.
 Vivian Sabrina Tanaka Sereno - Nicolas Comércio Alimentos Ltda.
 Maria Del Carmen P. Mosquera - Supermercado Madrid Ltda.

CONSELHO FISCAL

Wilson Hiroshi Tanaka - Nicolas Comércio de Alimentos Ltda.
 Sérgio Murilo de Araujo Freitas - Companhia Brasileira de Distribuição - Grupo Pão de Açúcar
 Edival Bruno Troiano - Supermercado Troyano Ltda.

CONSELHO FISCAL - SUPLENTE

Douglas de Souza Soares - Carrefour Comércio e Indústria Ltda.
 Carlos Amaro Gomes - Wal Mart Brasil Ltda.
 Fernando Marchini - Mercearia Irmãos Marchini Ltda.



www.supernoticiasonline.com.br

O SuperNotícias é uma publicação bimestral do SINCOVAGA dirigida aos principais estabelecimentos varejistas no Estado de São Paulo. São empresas do segmento de varejo de gêneros alimentícios e empresas que atuam nos setores de alimentos, bebidas, produtos de higiene pessoal, beleza e limpeza doméstica.

EXPEDIENTE

REDAÇÃO E REVISÃO:

Veropress Comunicação Corporativa
 contato@veropress.com.br
 Jornalista Responsável: Thais Abrahão - MTb 25.299

PUBLICIDADE E PARCERIA:

comercial@sincovaga.com.br
 Tel.: (11) 3335.1100

MARKETING CORPORATIVO:

marketing@sincovaga.com.br
 Tel.: (11) 3335.1100

RELACIONAMENTO:

adm@sincovaga.com.br
 Fale conosco: (11) 3335.1100

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Verts Comunicação
 contato@vertscomunicacao.com.br

Tiragem: 30.000 exemplares

Periodicidade: Bimestral

Circulação: Regional

Entidade Oficial



Comercialização



Produção



EFICIÊNCIA É A CHAVE PARA SUPERAR ANO DE AJUSTES NA ECONOMIA

Não deu tempo nem para retomar o fôlego. Nos primeiros dias de 2015 os empresários já tiveram uma amostra do que veremos (ou não) nos próximos meses, com o aperto fiscal divulgado pelo governo: nada de crescimento ou queda da inflação, e sim ajustes, controle de gastos e racionalização das contas públicas.

Sem contar as mudanças para aumentar o rigor nas concessões de benefícios trabalhistas e previdenciários determinadas pelas Medidas Provisórias n.ºs 664 e 665/2014, editadas “ao apagar das luzes” do ano passado, mais especificamente no dia 30 de dezembro, e que, embora possam vir a trazer economia ao Tesouro, devem onerar ainda mais as empresas (leia mais na pág. 04).

Com isso, já se prevê uma economia travada nos próximos meses. Entretanto, se a política for mantida com firmeza, pelo menos os fundamentos econômicos serão reparados e o País terá melhores condições para voltar ao crescimento e estimular o investimento produtivo.

Apesar das más notícias, os especialistas consultados pelo Boletim Supernotícias Sincovaga não se mostraram pessimistas em relação ao desempenho do comércio varejista, que pode vir a ter um resultado positivo este ano, ainda que modesto.

“Indicadores mostram quem não teremos em 2015 um desajuste na economia maior que o vivido no último ano, ou seja, não será melhor, nem pior”, avalia Abram Szajman, presidente da FecomercioSP. Ele lamenta que a situação atual seja resultado da insistência do governo em uma política de estímulo ao consumo desde 2008 e que durou mais do que deveria. Para contornar a situação e corrigir o rumo da economia, o remédio será amargo.



Abram Szajman, presidente da FecomercioSP

“Se as propostas forem cumpridas, devolverão a confiança dos consumidores, empresários e investidores, pavimentando o terreno para uma futura retomada do crescimento”, diz o presidente da FecomercioSP, referindo-se às medidas do governo, que incluem o aumento dos juros e dos impostos, e o corte de gastos essenciais, com impacto inevitável sobre o nível de emprego.

“Diante disso, os setores produtivos precisam rever suas estratégias e formular táticas de sobrevivência em uma economia de baixa performance, cujos ajustes serão mais pesados para uns do que para outros”, analisa Szajman. “O ideal seria aproveitar essa ‘renovação econômica’ para adotar outras medidas urgentes, como a simplificação da tributação, a reforma da previdência, a diminuição da burocracia e o enxugamento do setor público”, conclui.

Todos os especialistas consultados destacaram a preocupação com a inflação em 2015, um dos maiores inimigos do segmento varejista. “Existe uma inflação real que não está sendo retratada nos números oficiais do governo e que é muito presente nos gêneros alimentícios”, alerta Caio Gouvêa, sócio-diretor da consultoria especializada em varejo GS&MD (Gouvêa de Souza).



Eduardo Terra, presidente da SBVC

“O ano será difícil, mas não desastroso, ainda que as medidas anunciadas, embora essenciais, gerem efeitos colaterais que devem atrapalhar o consumo”, avalia Eduardo Terra, presidente da SBVC (Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo), que realiza estudos sobre o setor.

Ele reforça que o varejista terá muito trabalho para convencer o cliente a comprar. “Pensando bem, o cenário econômico não está tão deteriorado: existe renda, crédito e emprego. O problema é a crise de confiança por parte do consumidor, que evita gastar. Por isso o apelo tem de ser muito forte para fazê-lo mudar de ideia.”

Ainda que os desafios para o comércio varejista incluam aumento dos custos, pressão inflacionária, dificuldade de obter capital de giro, consumidores resabiados e a redução do ritmo de atividade, eles também criam oportunidades, na opinião de Fábio Pina, assessor econômico do Sincovaga. “O primeiro aspecto é que se o consumidor desiste de adquirir um bem durável ou de elevado valor, acaba privilegiando o consumo de gêneros alimentícios, ou seja, se caem as vendas de automóveis ou eletrodomésticos, aumentam os gastos no supermercado. Outro ponto é a rotatividade de mão de obra, que deve ser reduzida em razão da queda nas oportunidades de emprego em outros setores.”

“Indicadores mostram quem não teremos em 2015 um desajuste na economia maior que o vivido no último ano, ou seja, não será melhor, nem pior.”

Abram Szajman, presidente da FecomercioSP

MÃOS À OBRA – Se por um lado existem variáveis sobre as quais o empresário não tem domínio, como os rumos da economia, há outras que só dependem dele, como a produtividade da empresa, por exemplo. “Riscos econômicos e tributários sempre existem para o empreendedor. Por isso a saída para um estabelecimento crescer e se consolidar é investir na gestão profissional, na capacitação e na meritocracia”, explica Caio Gouvêa, da GS&MD. “Empresas de varejo que têm bom clima organizacional, aliam o talento à tecnologia, são capazes de superar as amarras que tanto prejudicam a iniciativa privada.”

“Buscar informação, reduzir custos e perdas e controlar a operação de perto é o que o empresário pode fazer voluntariamente para lidar com este cenário”, diz Fábio Pina, assessor econômico do Sincovaga. “No mais é torcer para que o ajuste seja feito da melhor maneira, embora o ideal fosse o corte de gastos e de ineficiência do governo ao invés do aumento de impostos.”

Se a questão é atrair o consumidor para dentro da loja, nada melhor que a boa e velha promoção, na opinião de Eduardo Terra, presidente da SBVC. “É preciso ser criativo em relação ao calendário promocional. Ir além do convencional, criar as próprias datas comemorativas e com isso dar mais motivos para o cliente ir à loja”, explica o especialista. “O varejo promocional não é só desconto, mesmo porque as margens do setor supermercadista já são pequenas e qualquer deslize nesse sentido pode ser prejudicial ao negócio.”

Para dar um impulso às vendas, o consultor destaca a importância de o comerciante se aproximar mais da indústria para criar ações de estímulo ao consumo no ponto de venda, o que permite manter as margens de ambos. “Ao desenvolver packs, combos, brindes e sorteios, o varejista atrai e fideliza o consumidor, criando mais oportunidades, já que hoje em dia as pessoas vão mais vezes ao supermercado”, completa. ■



Caio Gouvêa,
sócio-diretor
da consultoria
especializada em
varejo GS&MD

GOVERNO ALTERA CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIOS



Divulgação

O Governo Federal editou no dia 30 de dezembro de 2014 as Medidas Provisórias nº 664/2014 e nº 665/2014, que impõem novas regras para concessão de benefícios trabalhistas e previdenciários. Além de critérios mais rigorosos para a concessão, haverá, em alguns casos, redução de benefícios. O objetivo é trazer uma economia de R\$ 18 bilhões por ano para o Tesouro, segundo cálculos do governo. As MPs têm validade imediata, mas precisam ser confirmadas em votação no Congresso até o dia 1º de junho de 2015 para não deixar de vigorar.

As mudanças envolvem o abono salarial, seguro-desemprego, pensão por morte e auxílio-doença e devem impactar as finanças das empresas do setor. Como sempre, as micro e pequenas devem sentir mais. Devido à necessidade de ajustes em sistemas de concessão de benefícios, haverá prazos distintos para o início de cada mudança.

Sem dúvida, a mudança mais importante é em relação ao auxílio-doença. O prazo para que o afastamento do trabalho gere o benefício, pago pelo INSS, passou de 15 dias para 30 dias. Isso significa que afastamentos entre 15 e 30 dias, que antes eram pagos pelo INSS, agora serão de responsabilidade das empresas, gerando uma despesa adicional.

No caso do seguro-desemprego, a proposta inicial era que no primeiro pedido fossem necessários 18 meses de trabalho com carteira assinada (não mais seis meses). Na segunda solicitação, o trabalhador deveria ter contribuído durante 12 meses ao INSS e na terceira precisaria ter ocupado um emprego formal por no mínimo seis meses. Até o fechamento desta edição, o governo negociava mudanças no item, pressionado pelas centrais sindicais, e analisava propostas de 12 meses trabalhados para o primeiro pedido.

Com a nova regra, a pensão por morte, concedida ao cônjuge em caso de falecimento do segurado, só será paga se este tiver contribuído por pelo menos 24 meses ao INSS. A forma de cálculo do benefício também mudou: de 100% do salário benefício para 50%, mais 10% por dependente.

Caso você tenha dúvidas, o Sincovaga oferece assessoria completa na área previdenciária. O atendimento na sede do Sincovaga é realizado às segundas e terças-feiras, das 9h às 13h, e às quintas-feiras, das 9h ao meio-dia. ■

SINCOVAGA MARCA PRESENÇA NA REATECH 2015

O Sincovaga, por meio do programa Coexistir, estará mais uma vez presente na REATECH (Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade), que chega à 14ª edição em 2015 como uma plataforma de negócios e relacionamento. O evento acontece entre os dias 9 e 12 de abril de 2015, no São Paulo Expo Exhibition & Convention Center (Centro de Exposições Imigrantes).

A expectativa é contar com 300 expositores nacionais e internacionais e um público de 50 mil pessoas, entre visitantes, profissionais de saúde e educação, entre outras áreas. Ao dar visibilidade à temática da inclusão social e destacar o potencial da pessoa com deficiência, a REATECH aproximou a indústria, o comércio e todos os segmentos da sociedade desse público, estimado em mais de 45 milhões de pessoas no Brasil.

Um dos aspectos essenciais para a inclusão é o acesso ao mercado de trabalho. Por isso a REATECH é uma importante vitrine para o programa Coexistir, que foi criado pelo Sincovaga em 2013, com a finalidade de estimular, orientar e assessorar as empresas varejistas representadas a aderir à inclusão social, promover a capacitação profissional das pessoas com deficiência e trocar informações sobre vagas disponíveis, ampliando as condições de captação da mão de obra.

Para Luiz Eduardo Carvalho, Coordenador da REATECH, o comércio varejista cumpre um importante papel na inclusão. “Ao



Divulgação

empregar mais PCD em suas lojas, ao torná-las mais acessíveis, oferecendo espaços que permitam o deslocamento de cadeirantes, e ao deixar os produtos ao alcance das mãos do PCD nas gôndolas, o varejista estimula a sociedade a enxergar o potencial da pessoa com deficiência como cidadão e profissional”, diz.

Na opinião do executivo, embora ainda existam dificuldades para cumprir a Lei de Cotas, o cenário está mudando. “O varejo, sobretudo os supermercados e lojas de departamento, têm o poder de proporcionar visibilidade aos PCD, que podem ser vistos por milhares de pessoas desempenhando seu trabalho. Isso muda conceitos e pré-conceitos estabelecidos”, conclui Carvalho. ●

ATRAÇÕES INCLUEM SHOWS, DESFILES, CONCERTOS E WORKSHOPS



Divulgação

A REATECH (Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade), que acontece entre os dias 9 e 12 de abril de 2015, no São Paulo Expo Exhibition & Convention Center (Centro de Exposições Imigrantes), terá este ano, além dos 300 expositores nacionais e internacionais, uma série de atrações voltadas para a temática da inclusão social e cultural, como palco com shows e desfiles, equoterapia, teste de veículos adaptados, quadra poliesportiva, seminários, workshops e oficinas com profissionais renomados.

Uma das atrações mais aguardadas da REATECH é a Orquestra Instituto GPA, que irá se apresentar todos os dias do evento, sempre às 13h, com sua formação completa (40 músicos).

O grupo integra o Programa de Música & Orquestra Instituto GPA, criado em 1999 pelo Grupo Pão de Açúcar e que desde 2014 tem incentivos da Lei Rouanet. O objetivo é apoiar a formação de adolescentes e jovens, que aprendem, ao longo de dois anos de curso, a tocar um instrumento e desenvolvem disciplina, concentração e senso de equipe por meio da música.

Os alunos que se destacam são convidados a integrar a Orquestra e têm o privilégio de se apresentar no Brasil e no exterior, sob a batuta do maestro Daniel Misiuk. Já foram mais de 650 concertos realizados para mais de 300 mil pessoas, em 14 anos, e nesse período foram atendidos 4.680 alunos, divididos em 104 turmas. ●

ECOFOOD TEM O FOCO NA SUSTENTABILIDADE



Empresa orienta sobre como realizar e aproveitar as vantagens do gerenciamento de resíduos

O Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo (PGIRS) é um dos instrumentos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, definida pela lei 12.305/2010. A diretriz principal do PGIRS envolve a não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada apenas dos rejeitos.

Ele estabelece a obrigatoriedade do tratamento dos resíduos sólidos para produtores de mercadorias que geram resíduos nas fases de produção, consumo e pós-consumo, comerciantes, distribuidores, importadores, prestadores de serviço público ou privado de manejo de resíduos sólidos e consumidores. Por isso, o Sincovaga firmou parceria com a

Ecofood, uma agência de projetos focada em sustentabilidade para o Food Service, que atua no gerenciamento de resíduos.

“A Ecofood percebeu a dificuldade dos supermercados em se adequarem ao PGIRS e, juntamente com a Resolution, especialista em logística reversa e processos de tratamento, criou a plataforma Destino Certo, que é uma solução completa para o setor”, diz o diretor da empresa, Sérgio Chamma.

A Ecofood faz o trabalho de conscientização e capacitação dos geradores, e a Resolution processa os resíduos orgânicos, que são transformados em um composto que pode ser utilizado em hortas, vasos e jardins. *“Ao final do trabalho, o cliente pode transformar o processo em um projeto socioambiental, vender ou doar o composto a instituições, hortas urbanas, agricultores familiares ou até criar hortas para o consumo do supermercado”, explica o executivo. “Além disso, há o aspecto do marketing verde, que agrega valor à marca e protege o meio ambiente.”*



Divulgação

A parceria entre o Sincovaga, a Ecofood e a Resolution vai proporcionar aos associados a orientação necessária para se adequar ao PGIRS e aproveitar as vantagens do gerenciamento de resíduos. ■

RB SERVIÇOS VISA EFICIÊNCIA NA GESTÃO

Foto: Diogo Albuquerque/Metrô SP



Administrar de forma eficiente benefícios como vale-transporte traz economia às empresas.

A RB Serviços é um dos mais novos parceiros do Sincovaga. Com sua expertise, a empresa oferece soluções completas para a administração de benefícios de maneira mais prática. Presente em todo o território nacional, a RB Serviços

gerencia e distribui vales-transportes, vales-refeição, vales-alimentação e vales-combustível: a aquisição é feita pela internet de forma simples e segura.

Segundo o diretor, Renato Zacharias, a RB Serviços auxilia as empresas a administrarem melhor os benefícios, proporcionando economia e eficiência. *“Com a gestão inteligente, é possível reduzir em até 35% os custos com vale-transporte, sem alterar o trajeto do colaborador. A plataforma possibilita otimizar os pedidos mensais do benefício, permitindo que a compra contemple apenas a diferença entre o saldo existente no cartão e o valor solicitado”, explica o executivo.*

Cliente da RB desde julho de 2014, o Lopes Supermercados, que tem 3 mil funcionários, já obteve economia expressiva. *“A redução de custos é evidente e reflexo da administração eficiente e da própria reeducação do colaborador sobre como usar melhor o benefício”, diz a gerente de RH Leila Cezário.*

Com a parceria, os associados do Sincovaga têm seis meses de isenção de taxa operacional. Para mais informações sobre as condições, ligue para o Sincovaga: (11) 3335-1100. ■

QUANDO O ESOCIAL COMEÇA A VALER?

Shutterstock



O eSocial promete revolucionar a maneira como as empresas reúnem informações trabalhistas, fiscais, tributárias e previdenciárias exigidas pelo governo, disponibilizando-as numa única plataforma digital. O manual do programa, que está sendo elaborado pelos Ministérios do Trabalho, Previdência e Fazenda, não saiu no prazo e sua implantação sofreu alguns adiamentos.

Em 2015, porém, o eSocial deve tornar-se realidade. Por isso, os empregadores devem buscar adequar rapidamente suas práticas e sistemas empresariais, uma vez que a plataforma vai exigir um grande volume de informações, antes enviadas de maneira esparsa.

A publicação desse pacote completo de informações é fundamental para o início do processo de adaptação ao projeto. Seis meses após a divulgação do manual, as empresas começarão a inserir os eventos iniciais em um ambiente de testes. E, após mais seis meses de testes, entrará em vigor a obrigatoriedade para o primeiro grupo de empregadores: empresas grandes e médias, com faturamento anual superior a R\$ 3,6 milhões no ano de 2014.

Micro e pequenas empresas terão sistema simplificado de envio de informações compatível com as especificações do setor, assim como as empresas optantes pelo Simples Nacional. ■

AGENDA

EVENTOS

FOOD HOSPITALITY WORLD

DE 16 A 18/03 de 2015

SÃO PAULO EXPO EXHIBITION & CONVENTION CENTER | São Paulo/SP - Brasil

REATECH – TECNOLOGIA EM REABILITAÇÃO, INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

DE 09 a 12/04 de 2015

SÃO PAULO EXPO EXHIBITION & CONVENTION CENTER | São Paulo/SP - Brasil

Para mais informações, ligue 11 3335.1100 ou envie um e-mail para marketing@sincovaga.com.br | SINCOVAGA/SP

E SE VOCÊ PUDESSE...



PLANEJAR +



CRESCER +



GANHAR +

GESTÃO ESTRATÉGICA DE MARCA
ALINHADA A AÇÕES CRIATIVAS

(11) 5061.5771 / 5083.0280

www.vertscomunicacao.com.br



Participe da maior feira de
reabilitação na América Latina

ReaTech

FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIAS EM REABILITAÇÃO, INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

9 a 12
ABRIL
2015

www.reatech.tmp.br

Brasil

Visitação gratuita

dias 9 e 10 das 13h00 às 21h00
dias 11 e 12 das 10h00 às 19h00



Há 14 anos no
coração do setor!

Organização



FIERA MILANO

Filiado à



União Brasileira dos Promotores de Feiras

Membro da



Member

Apoio



Local

SÃO PAULO EXPO
EXHIBITION & CONVENTION CENTER



Rodovia dos Imigrantes, Km 1,5 - São Paulo - Brasil